

COORDENADORIA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Balanco do OP - São Paulo

)Em três anos e meio, a Prefeitura de São Paulo, por intermédio do Orçamento Participativo de São Paulo, conseguiu executar em média 87% dos gastos previstos. Os percentuais de execução do programa chegaram a 76,4 no primeiro ano e 97,5 no segundo ano.

É digno de destaque que o governo da cidade de São Paulo tenha conseguido, ao longo de três anos e meio, recompor em boa medida as finanças do município - ainda que sufocado pelo crescente serviço da dívida e rigidez imposta pela Lei de Responsabilidade Fiscal - e, ao mesmo tempo, executado os orçamentos em percentuais invejáveis. Isto é, além de cumprir com as obrigações legais em relação ao pagamento de compromissos de diversas naturezas, não deixou de realizar aquilo com o que se comprometeu.

A média de execução orçamentária nacional situa-se entre 55% e 80%, variando muito de acordo com a região, natureza e função da despesa. Mas, principalmente na última década, a média de execução orçamentária no que diz respeito a novos investimentos certamente ficou muito abaixo dos números acima.

Diante disso, é com satisfação que apresentamos números referentes à execução dos Planos de Obras do Orçamento Participativo nos anos de 2002 e 2003.

No exercício de 2002, para o qual foi previsto um orçamento para obras e serviços do OP de R\$ 481.250.000,00, abrangendo as áreas de educação e saúde, foram empenhados R\$ 368.511.454,01 e liquidados R\$ 366.439.813,29.

Já no exercício de 2003, que abrangeu as áreas de educação, saúde e terceira área (habitação, programas sociais e melhoria de bairro) e para o qual foi previsto um orçamento de R\$ 661.883.511,00, foram empenhados R\$ 690.721.232,26 e liquidados R\$ 645.594.882,44.

As tabelas abaixo expõem um resumo do que foi executado no período, com a ressalva de que os valores não foram atualizados, isto é, estão expressos sempre em valores nominais com referências à época em que foram divulgados (preços de acordo com o estabelecido em cada lei orçamentária da época).

Apesar disso, e sobretudo em se tratando de investimentos decididos não a partir de gabinetes ou colegiados restritos, mas em assembleias populares que já reuniram em três anos e meio mais de 200 mil pessoas, os números são bastante alentadores, como se verá a seguir.

Tabelas-resumo da execução orçamentária do Plano de Obras do OP 2001-2002*

)1 - Secretaria Municipal de Saúde (em milhões de R\$)

Tipo Orçado(A) Empenhado(B) Liquidado(C) C/A(%)

Obras(1) 46,000 5,011 5,011 10,9

Serviços 199,100 193,517 193,517 97,2

SUBTOTAL 245,100 198,528 198,528 81,0

(1) Consideradas reformas, ampliações e novas construções

2 - Secretaria Municipal de Educação (em milhões de R\$)

Tipo Orçado(A) Empenhado(B) Liquidado(C) C/A(%)

Obras(2) 93,150 67,476 67,040 71,2

Serviços 143,000 102,506 102,237 71,5

SUBTOTAL 236,150 169,983 169,277 71,6

(2) Consideradas reformas, ampliações e novas construções

3 - Total do Plano de Obras (em milhões de R\$)

Secretaria Orçado(A) Empenhado(B) Liquidado(C) C/A(%)

Saúde 245,100 198,528 198,528 81,0

Educação 236,150 169,983 169,277 71,6

TOTAL 481,250 368,511 367,805 76,4

* Os valores são sempre nominais e equivalentes à época de sua divulgação (preços de

COORDENADORIA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
Banco do OP - São Paulo

Este documento contém informações sobre o processo de execução orçamentária do OP 2002. O objetivo principal é garantir a transparência e a eficiência na aplicação dos recursos. O processo envolve a elaboração de projetos, a seleção dos mesmos com base em critérios estabelecidos e a execução das obras e serviços contratados. É importante que todos os participantes estejam cientes das regras e prazos estabelecidos para garantir o sucesso do processo.

As informações detalhadas sobre o processo de execução orçamentária do OP 2002 estão disponíveis no site da Prefeitura Municipal de São Paulo. Os interessados devem acessar o endereço eletrônico para obter mais detalhes e acompanhar o andamento das obras e serviços. A transparência é um dos princípios norteadores deste processo, visando assegurar que os recursos sejam aplicados de forma adequada e benéfica para a comunidade.